Letras

O TRABALHO COM O GÊNERO RAP NA SALA DE AULA POR MEIO DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

Letícia Fernanda Carvalho Silva - 8 módulo de Letras, UFLA, Bolsista Residência Pedagógica em Língua Portuguesa - Escola Estadual João Batista Hermeto.

Taísa Rita Ragi - 8 módulo de Letras, UFLA, Bolsista Residência Pedagógica em Língua Portuguesa - Escola Estadual João Batista Hermeto.

Helena Maria Ferreira - Orientador DEL,UFLA - Orientador(a)

Resumo

As sequências didáticas surgiram em 1996, em instituições francesas que realizavam o ensino-aprendizagem da língua francesa. Assim, as sequências didáticas são compreendidas como materiais pedagógicos que contribuem para mudança no ensino-aprendizagem com relação ao ensino de língua e os gêneros textuais. Tais mudanças ocorrem por meio de um ensino multiletrado que ocorre em situações de comunicação. Nesse viés, ao longo do Programa de Residência Pedagógica (PRP), no subprojeto de Língua Portuguesa (PRP/CAPES) da Universidade Federal de Lavras, foi proposto aos bolsistas o estudo das sequências didáticas é a sua produção, pensando em alunos no ensino médio de escolas públicas do país. Para isso, foi realizada uma pesquisa teórico-metodológica, pautada na discussão desenvolvidas Dolz e Noverraz e Schneuwly (2004) e Costa-Hübes (2009); com relação às sequências didáticas; por Rojo (2009, 2012, 2020) e Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020), que versam sobre os multiletramentos e a formação de professores; por Ferreira (2012, 2014, 2015, 2019), a respeito do letramento crítico racial. Diante disso, a presente pesquisa teve como objetivo a elaboração de uma sequência didática embasada no gênero rap a fim de proporcionar um ambiente para que os alunos desenvolvessem o letramento crítico racial e a capacidade de desenvolver os seus conhecimentos com relação aos gêneros multimodais por meio de um ensino-aprendizagem multiletrado, que visa o trabalho com sequências didáticas a partir de elementos que fazem parte de seu cotidiano. Assim, a pesquisa teve dois momentos metodológicos: a) pesquisa bibliográfica realizando levantamento de teorias e lendo sequências didáticas existentes nas literaturas; b) qualitativa com relação a elaboração de uma sequência didática. Nesse sentido, podemos compreender que a formação de alunos ocorre através de processos de transformação os quais utilizam elementos cotidianos deles em sala de aula.

Palavras-Chave: sequências didáticas, rap, letramento crítico racial.
Instituição de Fomento: CAPES

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=MSRGFnpa6jk